



PERFIL DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PROVENIENTES DE TRATAMENTO CONSERVADOR EM INÍCIO DE HEMODIÁLISE NA CIDADE DE SALVADOR.

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Camila Mattos Lanza da Silva; Matteus Gonzaga Costa Silva;

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica e a hemodiálise ocasionam diversas mudanças na vida dos pacientes, impondo limitações no cotidiano, nos comportamentos e na funcionalidade do sujeito, gerando assim, importante impacto na qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVOS:** Investigar o perfil da qualidade de vida de pacientes diagnosticados com doença renal crônica, provenientes de tratamento conservador, no início do tratamento hemodialítico, a partir do questionário KDQOL-SF. **MÉTODO:** Estudo descritivo realizado com 21 pacientes provenientes de tratamento conservador que realizaram a primeira sessão de hemodiálise da vida em duas unidades do Grupo Senhor do Bonfim em Salvador, Bahia, entre novembro de 2018 e junho de 2019. **RESULTADOS:** O escore médio de qualidade de vida do presente estudo foi de 62,82. A idade média dos pacientes participantes foi de $57,04 \pm 13,52$ anos. O fator mais elevado encontrado foi o estímulo da equipe de diálise (90,45) e o menor em função sexual (26,91). Em geral, os homens apresentaram maiores escores de qualidade de vida, com as mulheres apresentando menor escore de qualidade de vida em 17 das 22 categorias analisadas. As mulheres obtiveram escore total médio de 56,84 em contraste com 69,32 para os homens. **DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados corroboram com outros estudos da área, demonstrando o nível médio de qualidade de vida que os pacientes com doença renal crônica em hemodiálise apresentam. Os escores mais altos encontrados foram em estímulo da equipe de diálise e suporte social, demonstrando a importante relação entre qualidade de vida e o relacionamento interpessoal do paciente. Os menores escores encontrados foram em função sexual e em funcionamento físico, evidenciando as consequências das limitações físicas em doentes renais crônicos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstra o nível médio de qualidade de vida que os pacientes renais crônicos em hemodiálise apresentam. Os resultados encontrados estão de acordo com os indicativos prévios dos atendimentos clínicos. Tal estudo proporciona recursos para a prática clínica com essa população, possibilitando a condução de ações que visem o aumento da qualidade de vida desses pacientes.